

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

4º PERÍODO - 2026.2		
Nome do componente:	Fisiopatologia II	Classificação: obrigatória
Código: 05011331 - MDE0113	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: Fisiopatologia I		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h / 03; Prática: 30h / 02; Total 75h / 05		
Dias de aula: 4M1234		
Docentes: Prof. Dr. Francisco Rafael Ribeiro Soares (coordenador) e Prof. Dr. Clécio André Alves da Silva Maia.		
EMENTA: Estudo das doenças transmissíveis no contexto sócio-econômico-cultural do País e do Nordeste. O indivíduo acometido por doenças infecciosas e parasitárias e suas necessidades humanas básicas afetadas. Assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo acometido de moléstia transmissível, à família e à comunidade nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde.		
OBJETIVO: GERAL: Capacitar o(a) discente a compreender os processos fisiopatológicos das principais doenças transmissíveis que impactam o Brasil e, em especial, o Nordeste, analisando-os em seu contexto socioeconômico-cultural e desenvolvendo intervenções de enfermagem fundamentadas na sistematização da assistência, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde. ESPECÍFICOS: Ao final da disciplina, o(a) discente deverá ser capaz de: 1. Descrever os mecanismos fisiopatológicos, as manifestações clínicas e as complicações das principais moléstias transmissíveis de relevância epidemiológica nacional e regional. 2. Correlacionar as alterações fisiopatológicas com as necessidades humanas básicas afetadas nos indivíduos acometidos, identificando prioridades de cuidado. 3. Planejar estratégias de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação nos três níveis de atenção, considerando as políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e a vigilância em saúde. 4. Integrar princípios de biossegurança e controle de infecções na prática assistencial, garantindo a segurança do paciente, da equipe e do ambiente. 5. Refletir eticamente sobre estigma, vulnerabilidades e direitos humanos envolvidos no cuidado a pessoas com moléstias transmissíveis, promovendo equidade e respeito à diversidade.		

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências:

1. Compreender os determinantes biológicos, epidemiológicos, sociais, econômicos, culturais e ambientais relacionados às doenças transmissíveis, analisando seu impacto sobre o processo saúde-doença da população.
2. Planejar, implementar e avaliar a assistência de enfermagem sistematizada às pessoas acometidas por doenças transmissíveis, considerando as necessidades humanas básicas, as evidências científicas e os diferentes níveis de atenção à saúde.
3. Integrar conhecimentos de fisiopatologia, epidemiologia, vigilância em saúde, biossegurança e controle de infecções na tomada de decisões clínicas e na organização do cuidado de enfermagem.
4. Atuar de forma ética, humanizada e interprofissional no cuidado às pessoas com doenças transmissíveis, reconhecendo vulnerabilidades, enfrentando estigmas e promovendo os direitos humanos e a equidade em saúde.

Habilidades:

Ao final da disciplina, o(a) estudante deverá ser capaz de:

1. Identificar os principais agentes etiológicos, mecanismos de transmissão, fisiopatologia e manifestações clínicas das doenças transmissíveis de maior relevância epidemiológica no Brasil e no Nordeste.
2. Relacionar os processos fisiopatológicos às necessidades humanas básicas afetadas, estabelecendo prioridades assistenciais.
3. Realizar a coleta e a interpretação de dados clínicos pertinentes ao cuidado de pessoas com doenças transmissíveis.
4. Aplicar medidas de precaução, biossegurança e prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde, conforme protocolos vigentes.
5. Reconhecer situações que demandem notificação compulsória e compreender o papel da enfermagem na vigilância epidemiológica.
6. Participar do planejamento de estratégias de promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação nos níveis primário, secundário e terciário de atenção.
7. Utilizar protocolos clínicos e evidências científicas na tomada de decisão e no planejamento da assistência.
8. Desenvolver raciocínio clínico para identificação precoce de complicações e encaminhamento oportuno dos casos.
9. Analisar criticamente aspectos éticos, legais e sociais relacionados ao cuidado de pessoas com doenças transmissíveis, respeitando a confidencialidade, os direitos humanos e a diversidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida utilizando uma abordagem ativa de ensino-aprendizagem, que integra teoria e prática. A metodologia adotada visa proporcionar aos estudantes uma compreensão dos processos fisiopatológicos das principais doenças transmissíveis que impactam o Brasil e, em especial, o Nordeste,

Poderão ser utilizadas as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de multimídia;
- Estudos dirigidos para guiar o processo ensino-aprendizado individual e coletivo da turma;
- Visitas técnicas a serviços e laboratórios de assistência à saúde, dentre eles: o Hospital Rafael Fernandes, tanto sua área hospitalar como o Serviço de Assistência Especializada (SAE); a Secretaria Municipal de Saúde, especialmente os setores de vigilância em saúde e o de hanseníase/tuberculose; o Ambulatório de Doença de Chagas (ADOC) da Faculdade de

Ciências da Saúde da UERN;

- Aulas práticas no Laboratório de Bases;
- Práticas simuladas com estratégias de Role Play.

AVALIAÇÕES

A sistemática de avaliação adotada é parte do processo ensino-aprendizagem, o que significa dizer que as ações avaliativas que serão implementadas se destinarão sobretudo a coletar dados que permitam localizar as deficiências na assimilação das informações propostas ou dificuldades na aquisição de habilidades referentes ao componente curricular. A avaliação encarada na sua perspectiva processual e construtivista, servirá especialmente para a correção de rumos e adoção de estratégias que permitam retomar ou reforçar experiências de aprendizagem.

Serão utilizadas diferentes estratégias de avaliação:

- **I AVALIAÇÃO:** Prova escrita, individual;
- **II AVALIAÇÃO:** Prova escrita, individual;
- **III AVALIAÇÃO:** Construção de um estudo de caso a partir das vivências das práticas dos serviços de saúde.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- Ética, bioética, direitos humanos e combate ao estigma associado às doenças transmissíveis.
- Determinantes sociais, ambientais e culturais do processo saúde-doença.
- Vigilância em saúde, segurança do paciente e biossegurança.
- Educação em saúde, comunicação de risco e enfrentamento da desinformação.
- Diversidade, equidade e inclusão no cuidado às populações vulnerabilizadas.
- Trabalho interprofissional, humanização da assistência e cuidado centrado na pessoa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **PRIMEIRA UNIDADE**
 - Introdução ao conceito de doenças transmissíveis. História natural da doença.
 - Virologia básica e clínica: replicação; estrutura; classificação dos vírus de importância clínica; fisiopatologia viral (generalidades);
 - Fisiopatologia das infecções virais respiratórias de maior importância epidemiológica: influenza, adenovírus, vírus sincicial respiratório e Sars-Cov
 - Fisiopatologia das Arboviroses de importância epidemiológica no contexto local, regional e nacional.
 - Fisiopatologia da infecção pelo vírus HIV e SIDA.
 - Abordagem de Enfermagem na profilaxia pré-exposição ao HIV
- **SEGUNDA UNIDADE**
 - Patogênese bacteriana; bacteriologia básica e clínica; estrutura de células bacterianas; classificação de bactérias de importância assistencial;
 - Doenças de Notificação Compulsória
 - Fisiopatologia dos principais tipos de meningite;
 - Fisiopatologia da SEPSE
 - Fisiopatologia da tuberculose e hanseníase
 - Fisiopatologia das hepatites
 - Fisiopatologia das parasitoses de importância clínico-epidemiológica: cisticercose, leishmaniose, tripanossomíase, larva migrans e escabiose

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as

necessidades de saúde no contexto social onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A transdisciplinaridade nesta disciplina materializa-se pela integração dos conhecimentos construídos em diferentes componentes curriculares para a compreensão e o cuidado integral às pessoas com doenças transmissíveis. Articula-se com Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem na realização da avaliação clínica e do exame físico; com Processo de Enfermagem na elaboração de diagnósticos, planejamento, implementação e avaliação do cuidado; com Epidemiologia na análise do perfil epidemiológico, vigilância e estratégias de prevenção e controle; e com Farmacologia na compreensão dos princípios da terapêutica medicamentosa, mecanismos de ação, indicações, efeitos adversos e monitoramento do tratamento. Essa integração favorece o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão baseada em evidências e da assistência de enfermagem contextualizada, ética e alinhada aos princípios do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo Patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KUMAR, V. (Ed.); ABBAS, A. K. (Ed.); FAUSTO, N. (Ed.). **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. Tradutor: DEL CORSO, A. et al. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KUMAR, V.; et al. **Robbins patologia básica**. Tradutor: SUDRÉ, A. P. et al. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Norma Suely de Oliveira; ROMANOS, Maria Teresa Villela; WIGG, Marcia Dutra. **Virologia humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 606 p. ISBN 9788527727266.

STEPHENS, Paulo Roberto Soares; OLIVEIRA, Maria Beatriz Siqueira Campos de; RIBEIRO, Flávia Coelho; CARNEIRO, Leila Abboud Dias. **Virologia**. In: MOLINARO, Etelcia Moraes; CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis (org.). **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC/FIOCRUZ, 2010. v. 4, p. 125-219.

LYNCH, Joseph P. III; KAJON, Adriana E. **Adenovirus: epidemiology, global spread of novel serotypes, and advances in treatment and prevention**. *Seminars in Respiratory and Critical Care Medicine*, New York, v. 37, n. 4, p. 586–602, 2016. DOI: 10.1055/s-0036-1584923.

SILVA, Thiago Christian da; JANKOWITSCH, Jhonata. **Aspectos sobre adenovírus: revisão e estudos**. In: RODRIGUES, Gabriella Wasques Pereira; PEREIRA, Nathan Gabriel Patussi Linares (org.). **Para formação acadêmica em medicina**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2023. cap. 6, p. 52-63. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315026>

CHEN, Rong-Fu; LEE, Chun-Yi. **Adenoviruses types, cell receptors and local innate cytokines in adenovirus infection**. *International Reviews of Immunology*, Philadelphia, v. 32, n. 5-6, p. 586–600, 2013. DOI: <https://doi.org/10.3109/08830185.2013.823420>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: Módulo I – Tratamento**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/pcdt_hiv_modulo_1_2024.pdf. Acesso em: 2 jul. 2026

NOGUEIRA, Joseli Maria da Rocha; MIGUEL, Lucieny de Faria Souza. **Bacteriologia**. In: MOLINARO, Etelcia Moraes; CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis (org.). **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC/FIOCRUZ, 2010. v. 4, p. 221-398.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 366 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 152 p. ISBN 978-65-5993-387-7. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/publicacoes_ms/copy_of_20230131_PCDT_Hanseníase_2022_eletronica_ISBN.pdf. Acesso em: 2 jul. 2026.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA

- Ambulatório de Doença de Chagas - FACS
- Hospital Regional Rafael Fernandes
- Ambulatório da FAEN

CRONOGRAMA 2026.2

DATA/ DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
05/08 (Quarta)	Presencial / FAEN	04/75	APRESENTAÇÃO DE PGCC E CRONOGRAMA Introdução ao conceito de doenças transmissíveis. História natural da doença.	Prof. Dr. Rafael Soares
12/08 (Quarta)	Presencial / FAEN	08/75	Virologia básica e clínica Replicação; estrutura; Classificação dos vírus de importância clínica; Fisiopatologia viral (generalidades)	Prof. Dr. Rafael Soares
19/08 (Quarta)	Presencial / FAEN	12/75	Fisiopatologia das infecções virais respiratórias de maior importância epidemiológica: influenza, adenovirus, vírus sincicial respiratório e Sars-Cov	Prof. Dr. Rafael Soares
26/08 (Quarta)	Presencial / FAEN	16/75	Fisiopatologia das Arboviroses de importância epidemiológica no	Prof. Dr. Clécio André

			contexto locorregional e nacional.	
29/08 (Sábado)	Presencial / FAEN	20/75	Fisiopatologia da infecção pelo vírus HIV e SIDA.	Prof. Dr. Rafael Soares
02/09 (Quarta)	Presencial / FAEN	24/75	Prática simulada de PrEP - Role Play	Prof. Dr. Rafael Soares
09/09 (Quarta)	Presencial / FAEN	28/75	I Avaliação	Prof. Dr. Rafael Soares
16/09 (Quarta)	Presencial / FAEN	32/75	Patogênese bacteriana: Bacteriologia básica e clínica; Estrutura de células bacterianas; Classificação de bactérias de importância assistencial. Doenças de Notificação Compulsória	Prof. Dr. Clécio André
19/09 (Sábado)	Presencial / FAEN	36/75	Aula prática de testagem rápida de IST's	Prof. Dr. Rafael Soares Prof. Dr. Clécio André
23/09 (Quarta)	Presencial / FAEN	40/75	Fisiopatologia da Sepse	Prof. Dr. Rafael Soares
07/10 (Quarta)	Presencial / FAEN	44/75	Fisiopatologia da Tuberculose	Prof. Dr. Clécio André
14/10 (Quarta)	Presencial / FAEN	48/75	Fisiopatologia da Hanseníase	Prof. Dr. Clécio André
21/10 (Quarta)	Presencial / FAEN	52/75	Fisiopatologia das parasitoses de importância clínico-epidemiológica: cisticercose,	Prof. Dr. Clécio André

			leishmaniose, tripanossomíase, larva migrans e escabiose Fisiopatologia das Hepatites	
04/11 (Quarta)	Presencial / FAEN	56/75	Aula prática simulada de Avaliação Neurológica na Hanseníase	Prof. Dr. Clécio André
11/11 (Quarta)	Presencial / FAEN	60/75	II Avaliação	Prof. Dr. Clécio André
18/11 (Quarta)	Presencial / HRRF	64/75	Visita técnica ao Hospital Rafael Fernandes	Prof. Dr. Rafael Soares Prof. Dr. Clécio André
25/11 (Quarta)	Presencial / ADOC- FACS	68/75	Visita técnica ao ADOC/FACS	Prof. Dr. Rafael Soares Prof. Dr. Clécio André
02/12 (Quarta)	Presencial / Secretaria Municipal de Saúde	72/75	Visita à SMS	Prof. Dr. Rafael Soares Prof. Dr. Clécio André
08/12 (Terça)	Presencial / FAEN	75/75	III Avaliação	Prof. Dr. Rafael Soares Prof. Dr. Clécio André
09/12 (Quarta)	Presencial / FAEN		IV Avaliação	Prof. Dr. Rafael Soares Prof. Dr. Clécio André

Legenda:

	Aula teórica
	Atividades práticas (simuladas e visitas técnicas)
	Avaliações